Rev Bras Ciênc Esporte. 2015;37(2):199–203

Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE
www.rbceonline.org.br

ARTIGO ORIGINAL

Força explosiva em distintos estágios de maturação em jovens futebolistas das categorias infantil e juvenil

Carlos Vagner Nascimento Alves[a,*], **Leandro Raider dos Santos**[b], **Jeferson Macedo Vianna**[c], **Giovani da Silva Novaes**[d] **e Vinicius de Oliveira Damasceno**[e]

[a] *Mestrado em Ciências do Desporto, Departamento de Ciências do Desporto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal*
[b] *Faculdade de Medicina de Valença, Centro de Ensino Superior de Valença, Fundação Educacional Dom André Arcoverde, Valença, RJ, Brasil*
[c] *Departamento de Desportos, Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil*
[d] *Curso de Licenciatura em Educação Física, Escola de Saúde e Bem Estar, Faculdades Integradas de Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil*
[e] *Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil*

Recebido em 29 de outubro de 2012; aceito em 17 de outubro de 2013
Disponível na Internet em 5 de março de 2015

PALAVRAS-CHAVE
Futebol;
Maturação;
Força explosiva;
Treinamento

Resumo O objetivo deste trabalho foi identificar diferenças existentes entre os níveis de maturação na força explosiva. Amostra de 150 meninos futebolistas, entre 14 e 17 anos. Para o estágio de maturação foi usado o método de Tanner e para a força explosiva de membros inferiores foram usados os testes de impulsão vertical. A estatística envolveu medidas descritivas e para verificar a diferença entre as médias nos estágios maturacionais foram usados os testes não paramétricos de Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis. Em ambas as categorias, infantil e juvenil, não ocorreram diferenças significativas nos níveis de força explosiva entre os estágios maturacionais. Isso sugere que os achados do presente estudo podem ser explicados pelo reflexo do treinamento ou das práticas de seleção para o esporte. Contudo, mais pesquisas devem ser conduzidas sobre essa temática.
© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS
Football;
Maturation;

Explosive force in different stages of maturation in young footballers of infantile and juvenile categories

Abstract The objective was to identify differences among maturity levels in explosive force. Sample of n = 150 boys footballers, aged between 14-17 years. For the maturation stage method

* Autor para correspondência.
E-mail: carlosed.fisica@hotmail.com (C.V.N. Alves).

http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2015.02.001
0101-3289/© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Explosive force;
Training

was used to Tanner and the strength of lower limbs was used vertical jump tests. The descriptive statistical measures involved and to investigate differences between means in maturational stages was used the nonparametric Mann-Whitney U and Kruskal-Wallis. In both categories, child and youth no significant differences in the levels of explosive force between maturational stages. Suggesting that the findings of this study can be explained by the reflection of training or selection practices for the sport, but more research should be conducted on this topic.
© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE
Fútbol;
Maduración;
Fuerza explosiva;
Formación

Fuerza explosiva en las diferentes etapas de maduración en los jóvenes futbolistas de las categorías infantiles y juveniles

Resumen El objetivo fue identificar las diferencias entre los niveles de madurez en la fuerza explosiva. Muestra de n = 150 niños futbolistas, de edades comprendidas entre 14-17 años. Para el método de etapa de maduración se utilizó para Tanner y la fuerza de los miembros inferiores se utilizó pruebas de salto vertical. Las medidas estadísticas descriptivas involucrados y para investigar las diferencias entre las medias de las etapas de maduración se utilizó la prueba no paramétrica de Mann-Whitney U y Kruskal-Wallis. En ambas categorías, los niños y los jóvenes no existen diferencias significativas en los niveles de fuerza explosiva entre las etapas de maduración. Lo que sugiere que los resultados de este estudio pueden ser.
© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

Algumas valências físicas, como a força explosiva de membros inferiores, têm sido usadas para a identificação de talentos e para diagnosticar e monitorar os efeitos dos treinamentos em jovens atletas de futebol. (Gissis et al., 2006)

Segundo Malina e Bouchard (2002), a puberdade é uma fase da vida que se caracteriza por um intenso crescimento, associado a grandes modificações em nível da composição corporal, da maturidade biológica e, consequentemente, do condicionamento físico. Essas modificações apresentam uma grande variabilidade individual e são influenciadas por múltiplos fatores, notadamente genéticos, hormonais, nutricionais, sociais e relacionados com o nível de atividade física.

Cada indivíduo tem um relógio biológico inato que regula seu progresso em direção ao estado de amadurecimento. As pessoas são diferentes nos seus índices de maturação, ou seja, duas crianças podem ter a mesma estatura, mas podem estar em diferentes estágios em relação à maturidade (Malina e Bouchard, 2002). E, segundo Bangsbo et al. (2006), ao se treinar jovens atletas de futebol deve-se sempre ter consciência de que existe uma grande diferença na maturidade biológica dentro do mesmo grupo de determinada idade. E sabendo-se que o nível de maturidade pode exercer um profundo efeito no rendimento físico, deve-se procurar não desperdiçar os genuínos talentos do futebol devido a sua imaturidade física em comparação com outros jogadores do mesmo grupo de idade.

O presente estudo tem por objetivo a identificação das diferenças existentes entre os níveis maturacionais nas capacidades física de força explosiva nas categorias de escalonamento, infantil (14-15 anos) e juvenil (16-17 anos).

Metodologia

A amostra foi selecionada de forma não probabilística e se compôs de 150 jogadores de futebol do sexo masculino, entre 14-17 anos. Os jogadores foram divididos para análise conforme as idades e as categorias propostas pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FFERJ). A categoria infantil compreende de 14 e 15 anos (n = 77) e a juvenil de 16 e 17 anos (n = 73). Foram estudadas duas equipes que disputam o Campeonato do Estado do Rio de Janeiro da primeira divisão.

Como critérios de inclusão os atletas precisavam ter no mínimo dois anos de prática competitiva na modalidade e estar aptos fisicamente (sem quadro de lesão ou contusão). O presente estudo atende às normas para pesquisa em seres humanos, de acordo com a resolução n° 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/1996. E foi submetido e aprovado pelo comitê de ética de uma universidade brasileira, sob n° 600446000-10.

Para a avaliação do estágio de maturação sexual foi usado o método descrito por Tanner (1962) por intermédio do protocolo de autoavaliação validado por Matsudo e Matsudo (1991). O avaliado entrou em uma sala reservada onde foram explicadas cuidadosamente as características que ele deveria observar nas pranchas (fotografias) sobre o propósito e a importância da avaliação e, ainda, sobre a garantia de sigilo dos resultados. A partir daí foram apresentadas as pranchas e foi entregue uma ficha onde o avaliado marcou o número da fotografia com a qual ele se considerava mais semelhante no momento. Após a avaliação o atleta saiu para um local reservado e não teve mais contato com os atletas que ainda não haviam feito a avaliação maturacional. Evitaram-se assim constrangimentos e possíveis fraudes nos resultados.

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/4085942

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/4085942

Daneshyari.com